

## Produção de sabão sustentável: Abordando a Educação Ambiental através de uma oficina de ensino

Marina Luiza Ribeiro Moraes<sup>1</sup> (IC)\*, Maykelly Almeida Freitas<sup>1</sup> (IC), Nara Alinne Nobre da Silva<sup>1</sup> (FM)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Iporá

\*mari\_luiza147@hotmail.com

Palavras-Chave: Sabão artesanal, reutilização.

### Introdução

Diante das catástrofes climáticas, que ficam mais fortes e sucessivos, e de um clima cada vez mais instável, com estações menos definidas, o mundo parece começar a perceber que não há mais tempo a perder. Um dos melhores caminhos para tentar minimizar os efeitos dessa crise ambiental é a Educação Ambiental (EA) nas escolas. Segundo a UNESCO (2005, p. 46), “Educação ambiental é uma disciplina bem estabelecida que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente”.

Uma das possibilidades de discutir a EA na escola é através de temáticas como reciclagem e coleta seletiva, que são essenciais na prática sustentável e contribuem para diminuir a degradação do meio ambiente.

Nesta conjuntura, com objetivo de conscientizar a população em relação ao descarte incorreto de óleos residuais, e proporcionar a fabricação de um produto, de simples produção e baixo custo, gerando economia com a diminuição do consumo de produtos de limpeza industrializados, além de ser um complemento financeiro a muitas famílias de baixa renda, foi ministrada uma oficina de ensino intitulada “Produção de Sabão Sustentável”.

### Resultados e Discussão

A oficina foi realizada como parte das atividades proposta pela disciplina de Práticas do Ensino de Química (PEQ) em parceria com o desenvolvimento do Estágio Supervisionado II, e foram executadas por duas alunas do 6º período do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Goiano Campus Iporá.

O público alvo foram 23 alunos do 3º ano do ensino médio do Colégio Estadual Ariston Gomes da Silva. A oficina foi realizada no segundo semestre de 2015, nas dependências do IF sobre supervisão da orientadora e da supervisora do Estágio, tendo aproximadamente 2h 30min de duração, sendo esquematizada a partir da integração da parte teórica e da prática.

Na teórica, destacou-se as consequências do despejo do óleo na pia ou no solo, pois ao passar pelos canos da rede de esgoto, os óleos residuais ficam retidos na forma de gordura, causando a contaminação da água, entupimento das redes de

esgoto, originando a necessidade de se usar produtos químicos para desentupir as instalações, apresentando um custo para a sociedade. Além do solo e da água, até mesmo o ar acaba sendo poluído, porque a decomposição do óleo produz o gás metano (CH<sub>4</sub>), que é um gases responsáveis pelo efeito estufa, ou seja, é capaz de reter o calor do sol na troposfera, o que aumenta o aquecimento global.

Trazer essas discussões para o espaço escolar pode contribuir com a formação crítica e uma mudança de postura em relação aos hábitos diários, além de corroborar com a aprendizagem de conceitos químicos. Conforme Santos *et al* (2011, p.79) “A química pode ser o instrumento pelo qual a Educação Ambiental deve ser vista como um processo de permanente aprendizagem que valoriza as diferentes formas de conhecimento e forma cidadãos com consciência local e planetária”.

Na parte prática, os alunos foram divididos em 4 grupos, fizeram a pesagem dos materiais e iniciaram o processo de mistura e agitação dos produtos para a produção do sabão.

Observou-se que grande parte dos alunos já tinham conhecimento sobre tema discutido, e que já conheciam pessoas que reutilizavam o óleo de fritura. Pelos depoimentos e participação, infere-se que o tema despertou o interesse dos mesmos pela temática. Ao término da oficina cada aluno recebeu um recipiente com amostra de sabão, para que pudessem ver a qualidade do mesmo e divulgassem a proposta junto a seus familiares.

### Conclusões

A etapa de planejamento e desenvolvimento contribuíram para a processo formativo das licenciadas, para a aproximação Universidade - Escola por intermédio do Estágio e da disciplina de PEQ. Subsidiou ainda, discussões ligadas a EA que geram preocupação com o meio em que se vive, buscando ações que diminua os impactos causados a esse meio e proporcionam o entendimento de alguns conceitos químicos.

SANTOS, P. T. A.; DIAS, J.; LIMA, V. E., OLIVEIRA, M.J.; NETO, L. J. A.; CELESTINO, V. Q. Lixo e Reciclagem como tema motivados no ensino de Química. Eclét. Química, n.36, 2011, p.78-92.

UNESCO. Década das Nações Unidas da Educação para um Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação. – Brasília: UNESCO, 2005. 120p.